



EDITAL MAIS CULTURA NAS UNIVERSIDADES

Plano de Cultura da Universidade Federal do Pampa

MARÇO DE 2015

Formulário de Inscrição da Proposta do Plano de Cultura

1. DADOS CADASTRAIS:

1.1

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA (UNIPAMPA)

1.2

EIXOS TEMÁTICOS:

1 (X) 2 (X) 3 (X) 4 (X) 5 (X) 6 (X) 7 (X) 8 (X)

1.3

COORDENADOR:	Mauro Ricardo Lemos
E-MAIL:	maurolemos@unipampa.edu.br
TELEFONE PARA CONTATO	FIXO: (53) 3240 5426 CELULAR: (53) 9957 8517
GRUPO GESTOR	Alessandro Girardi (Anexo 3a) Claudete Isabel Fungueto (Anexo 3b) Fernando Zoche (Anexo 3c) Helyna Dewes (Anexo 3d) Matheus Carvalho Leite (Anexo 3e) Mauro Ricardo Lemos (Anexo 3f) Michele Santos (Anexo 3g) Rafael Cabral Cruz (Anexo 3h) Ricardo Ellensohn (Anexo 3i) Tiago Costa Martins (Anexo 3j)

2. CARACTERIZAÇÃO DO PLANO DE CULTURA:

2.1 Identificação

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA (UNIPAMPA)
Unidade Geral: Reitoria
Unidade de Origem: Reitoria
Início Previsto: 01/06/2015
Término Previsto: 01/06/2017
Possui Recurso Financeiro: Sim
Gestor da Instituição: ULRIKA ARNS

2.2 Características da Proposta:

Abrangência:	Regional / Internacional		
Município Abrangido:	Cidades-Sede do Plano de Cultura UNIPAMPA		Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Jaguarão, Itaqui, Santana do Livramento, São Borja, São Gabriel, Uruguaiana
	Outras cidades abrangidas pelo Plano		Candiota, Hulha Negra, Lavras do Sul, Rosário do Sul, Santana da Boa Vista, São Sepé, Maçambará e Barra do Quaraí
	Cidades de fronteira abrangidas pelo plano	Argentina	Santo Tomé (Arg), Itaqui e Alvear (Arg), Uruguaiana e Paso de Los Libres (Arg)
		Uruguai	Aceguá e Aceguá (Uru), Jaguarão - Rio Branco (Uru), - Santana do Livramento – Rivera (Uru)
Período de Realização:	01/06/2015 a 01/06/2017 (24 meses)		
Público-alvo:	Estudantes, gestores públicos, artistas, professores da Educação Básica.		

2.3 Discriminar Público-alvo:

Público Interno da Universidade/Instituto	5000
Instituições Governamentais Federais	4
Instituições Governamentais Estaduais	10
Instituições Governamentais Municipais	18
Organizações de Iniciativa Privada	1
Movimentos Sociais	3
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	4
Organizações Sindicais	1
Grupos Comunitários	14
Outros (artistas, produtores culturais, gestores públicos)	1000
Estudantes Básico	10000
Estudantes Médio	5000

2.4 Parcerias

	Nome	Sigla	Parceria	Tipo	Carta
INST. PÚBLICAS	Assessoria de Turismo e Lazer de Dom Pedrito	--	Ações culturais conjuntas e apoio técnico.	Pública Municipal	ANEXO III-A
	Secretaria Municipal de Cultura de Bagé	SMC	Ações culturais conjuntas e disponibilização de espaço.	Pública Municipal	ANEXO III-B
	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnológica Rio Grandense	IFSUL	Ações culturais conjuntas e disponibilização de espaço.	Pública Federal	ANEXO III-C
	Secretaria Municipal de Assistência Social de Caçapava do Sul	---	Auxílio na Divulgação das Ações; Participação nas ações propostas; Transporte, quando possível.	Público Municipal	ANEXO III-D
	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Caçapava do Sul.	---	Auxílio na Divulgação das Ações; Participação nas ações propostas; Transporte, quando possível.	Público Municipal	ANEXO III-E
	Secretaria Municipal de Educação de Caçapava do Sul.	---	Auxílio na Divulgação das Ações; Participação nas ações propostas; Transporte, quando possível.	Público Municipal	ANEXO III-F
	Secretaria Municipal de Saúde de Caçapava do Sul.	---	Auxílio na Divulgação das Ações; Participação nas ações propostas; Transporte, quando possível.	Pública Municipal	ANEXO III-G
	Universidade Federal do Paraná	UFPR	Apoio técnico, assessoramento das ações, consultoria na área de Turismo.	ENSINO – FEDERAL	ANEXO III-H
	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	NUTED/UF RGS	Construção e capacitação em escrita colaborativa	Ensino - Federal	ANEXO III-I
	Secretaria Municipal de Educação Itaqui RS	---	Apoio didático e pedagógico, relacionando cursos do campus. Desenvolver o interesse pela leitura, através de cursos e distribuição de livros.	Pública Municipal	ANEXO III-J
	Secretaria Municipal da Saúde - Itaqui RS	---	Apoio em campanhas educacionais.	Pública Municipal	ANEXO III-K
	Consulado da República Argentina em Uruguai	---	Ações culturais conjuntas e apoio técnico.	Diplomática Internacional	ANEXO III-L
	Secretaria de Esporte cultura e lazer Itaqui RS	---	Apoio cultural, participação de festival musical e cênico.	Pública Municipal	ANEXO III-M
	Presídio Estadual de Itaqui RS	---	Desenvolvimento de talentos, cursos de teatro, e música, incentivo a cultura através de oficinas de leitura. Orientações de boas práticas na cozinha.	Pública Estadual	ANEXO III-N

	Prefeitura Municipal de Candiota	---	Apoio técnico, assessoramento das ações, consultoria na área de Turismo.	Pública Municipal	ANEXO III-O
	Secretaria Municipal de Educação de São Gabriel	SEME	Transporte da Caravana, comprometimento e participação dos profissionais da SEME e das escolas municipais rurais selecionadas.	Pública Municipal	ANEXO III-P
	10ª CRE – Coordenadoria Regional de Uruguaiana	10ª CRE	Apoio técnico, assessoramento das ações, consultoria na área de Educação.	Pública Regional	ANEXO III-Q
ONGs / MOVIMENTOS SOCIAIS	Movimento Negro de Uruguaiana	---	Ações culturais conjuntas	Associação	ANEXO III-R
	Quilombo Rincão dos Fernandes	---	Ações culturais conjuntas	Comunidade Tradicional	ANEXO III-S
	Associação de Produtores de Vinhos Finos da Região da Campanha do Rio Grande do Sul	VINHOS DA CAMPANHA	Acesso a todas as vinícolas e vinhedos dos associados para registro em áudio e vídeo da história da vitivinicultura na Campanha Gaúcha.	ONG	ANEXO III-T
	Centro de Tradições Gaúchas	CTG PRENDA MINHA	Ações culturais conjuntas e disponibilização de espaço.	Comunidade Tradicional	ANEXO III-U
	Associação dos amigos da Cultura - Itaqui RS	---	Ações culturais conjuntas e disponibilização de espaço.	Associação	ANEXO III-V
INST	Da Maya Espaço Cultural	---	Ações culturais conjuntas e disponibilização de espaço.	Privada	ANEXO III-X

2.5 Descrição do Plano de Cultura Ação:

Eixo(s) temático(s):

Eixo 1 – Educação Básica

As propostas elaboradas neste eixo visam ações diversificadas voltadas para profissionais e alunos da Educação Básica, tais como: a) oferta de cursos de formação de professores da área de Artes/Música; b) oferta de cursos de capacitação para professores de diversos componentes curriculares utilizarem recursos e metodologias da arte e da cultura como importantes suportes para o processo de ensino/aprendizagem em qualquer área do conhecimento; c) Estruturação, nos campi da universidade, de experimentos interativos e espaços lúdicos que tematizam temas das Ciências e das Artes; d) apoio para escolas de Educação Básica organizarem e realizarem Feiras de Ciências e Tecnologias; e) organização e realização de oficina paleontológica itinerante; f) oficinas de instrumentos musicais com material reciclado.

Eixo 2 – Arte, Comunicação, Cultura das Mídias e Audiovisual

Reconhecendo a importância deste eixo para a integração e desenvolvimento das expressões na região, o Plano de Cultura da UNIPAMPA prevê, por um lado, cursos de formação em criação audiovisual, com ênfase cinematográfica, para estímulo a produções locais de documentários e ficção, valendo-se de potencial que tanto a UNIPAMPA quanto a região têm revelado neste setor. De outra parte, propõe-se a realização de mostras de filmes em diferentes espaços das cidades, visando à formação de público para a cultura audiovisual.

Eixo 3 – Arte e Cultura Digitais

Neste eixo se propõe a utilização de plataformas virtuais como fóruns, editor de texto colaborativo, e publicação de conteúdo direcionado aos projetos, a ser disseminado nas redes sociais, para a articulação de todas as ações, especialmente visando a integração da região abrangida, que é fronteira entre três países.

Eixo 4 – Diversidade Artística-Cultural

O plano prevê a valorização da diversidade cultural que é própria da região em que está inserida

a UNIPAMPA, no interior do Rio Grande do Sul, em zona de fronteira e de “campanha”, ligada à figura folclórica do gaúcho, tipo dotado de traços culturais próprios e definidores das especificidades do estado frente ao restante do país, bem como de sua familiaridade com os povos e as culturas platinas. Nesse sentido, serão realizados festivais de cultura gauchesca como meio de valorização de saberes e fazeres tradicionais. Não obstante, outros elementos culturais serão valorizados neste Plano, que prevê a realização de Fórum de Consciência Negra e de Festival da Diversidade Cultural, no intuito de dar visibilidade aos diversos agentes que dão vida, corpo e voz ao contexto geográfico e social abrangido por este Plano.

Eixo 5 – Produção e Difusão das Artes e Linguagens

Dentre as ações a serem realizadas estão oficinas, cursos nas diversas modalidades de arte, bem como o fomento a um calendário de apresentações artísticas na região. Também está prevista a produção de conteúdo gráfico (impresso e digital) e audiovisual, como parte de alguns dos projetos.

Eixo 6 – Economia Criativa, Empreendedorismo Artísticos e Inovação Cultural

Além de balizar metodologicamente a maioria das ações promovidas, se propõe a realização de um programa de formação que por um lado atenda as potencialidades já existentes e ainda possa contribuir para a capacitação e estruturação das políticas públicas nessa área.

Eixo 7 – Arte e Cultura: Formação, Pesquisa, Extensão e Inovação

Neste eixo, estão previstas ações de capacitação, estruturação e fortalecimento da dimensão da cultura no âmbito da Universidade, com a proposição de grupos de pesquisa e de atividades de pós-graduação .

Eixo 8 – Memória, Museus e Patrimônio Artístico-Cultural

A Universidade Federal do Pampa conta com importante equipamento cultural que irá ser referência em estudo e divulgação da cultura da região: o Centro de Interpretação do Pampa (CIP). Trata-se de espaço que pretende reunir acervo representativo do pampa em toda sua vastidão e complexidade em construção nas ruínas de antiga enfermaria militar no município de Jaguarão. Este espaço dinâmico deverá ser pólo irradiador de cultura e arte produzida em toda a área de abrangência da UNIPAMPA.

Resumo da Proposta:

Este Plano de Cultura da UNIPAMPA é resultado da forte convergência de experiências e reflete a pluralidade própria de uma universidade multicampi, com sede em dez municípios de pequeno e médio porte situados em zona fronteiriça. Criada em 2006 na fronteira oeste, do Rio Grande do Sul, em região marcada por cultura muito própria e riquíssima, contrastando com condições econômicas e sociais precárias, a universidade tem o compromisso de promover o desenvolvimento regional, e este Plano de Cultura aqui proposto pretende colocar a infraestrutura e o potencial humano e técnico da universidade a serviço desse compromisso por meio do potencial criador e humanizador da cultura e da arte. Independente das áreas do conhecimento prioritárias em cada um dos dez campi, todas as unidades serão consideradas centros de produção, apoio e irradiação cultural, contanto com os recursos físicos, técnicos e de pessoal da universidade ou com parcerias com entes públicos e privados para viabilização das propostas, que se referem aos oito eixos temáticos definidos no Programa Mais Cultura nas Universidades. O Plano de Cultura da UNIPAMPA envolve iniciativas de formação contínua em arte e cultura; estímulo à diversidade de manifestações; atuação em rede com setores públicos e privados produtores e promotores de arte e cultura para a construção de uma programação dinâmica; apoio às cidades abrangidas para estruturação e implementação de seus sistemas municipais de cultura e acesso às políticas públicas para o setor. O Plano prevê realização de ações comuns aos dez municípios em que a universidade está sediada e de ações específicas, considerando peculiaridades e demandas locais, bem como o potencial do campus.

Justificativa:

A constituição da realidade social da Universidade Federal do Pampa é formada por um conjunto de fatores (social, ambiental e cultural) que estão diretamente ligados à justificativa de elaboração de um Plano Institucional de Cultura. Assim, ao articular a produção cultural estabelecida pelos processos de criação, ensino, produção, circulação, fruição e participação é possível apontar elementos que destacam potencialidades e gargalos no desenvolvimento cultural da Universidade e do território na qual ela está inserida. Assim, alguns argumentos pontuais são apontados a seguir:

- Resultado da política de expansão do ensino superior no Brasil, a UNIPAMPA é reconhecida como uma instituição de ensino marcada pela diversidade cultural de técnicos, professores e alunos. Estes últimos, através do processo de ingresso, exclusivamente através do SiSU, são oriundos das mais diversas regiões do Brasil. A riqueza está, assim, na dimensão antropológica da cultura, como argumenta Isaura Botelho (BOTELHO, Maria Isaura. Dimensões da cultura e políticas públicas. Revista São Paulo em Perspectiva, 15(2), 2001, p. 73-83.). Atualmente a universidade possui em seu corpo discente vários alunos oriundos de outros estados brasileiros além do Rio Grande do Sul. Assim, tal como prevê no Plano Nacional de Cultura, a UNIPAMPA tem o potencial de articular a cultura em sua dimensão antropológica com a sociológica ao reconhecer que é imperativo dar condições de criação, produção, compartilhamento e fruição de significados sociais.

A proposta da UNIPAMPA, assim, se justifica pela condição de apoiar a diversidade cultural a partir da criação de estratégias de democratização da liberdade de expressão e da ampliação do acesso ao poder simbólica dessa diversidade cultural presente na instituição. Em síntese, tal como apresenta o Ministro da Cultura, Juca Ferreira (2015), viabilizar “o direito de produzir e compartilhar significados, visões de mundo e valores culturais”. (disponível em: http://www.cultura.gov.br/noticias-destaques/-/asset_publisher/OiKX3xlR9iTn/content/id/1241363).

- A Universidade está estrategicamente localizada na faixa na faixa de fronteira¹ entre Brasil, Argentina e Uruguai. Esta zona de fronteira é caracterizada por seu passado belicoso, que remonta desde o início de sua colonização uma intensa atividade em guerras e revoluções, o que determina em grande parte, o perfil de seus habitantes, economia, arquitetura e, é claro, cultura. Trata-se de uma extensa região caracterizada, desde São Borja até Jaguarão por seu isolamento geográfico e estagnação econômica das últimas décadas, o que reflete, no campo cultural, em um desencorajamento de investimento no setor². A diversidade de oferta de cultura nesse

¹ A faixa de até cento e cinquenta quilômetros de largura, ao longo das fronteiras terrestres, designada como faixa de fronteira, é considerada fundamental para defesa do território nacional, e sua ocupação e utilização serão reguladas em lei. (Constituição Federal, art. 20, § 2º)

² POSIÇÃO E PERCENTUAL: Alegrete: 1,12%; Bagé: 0,50%; Caçapava do Sul:0,13%; Dom Pedrito:0,82%; Itaqui:0,44%; Jaguarão 1,14%; Santana do Livramento:0,24%; São Borja:0,41%; São Gabriel: 0,19%; Uruguai:0,53%; FONTE: Observatório de Cultura de Porto Alegre, com dados fornecidos pelo Tesouro Nacional. Disponível em: <http://www.slideshare.net/alvarosanti9/relao-dos-municipios>

sentido, torna-se apática, repetitiva, baseando-se plataformas-padrões sustentados pela iniciativa privada por lhes dar alguma segurança de retorno financeiro. Esta conjuntura histórica, econômica e política, aliada ao baixo índice de desenvolvimento, reflete-se na Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR)³, definida pelo Ministério da Integração Nacional, que identifica a região como foco de ação prioritário como duas “mesorregiões diferenciadas”[2], a Metade Sul do Rio Grande do Sul e também a Faixa de Fronteira. Notadamente, este argumento destaca a cultura em sua articulação com a dimensão econômica, reconhecendo que ambas podem ser estrategicamente pensadas em prol da sociedade.

- A constituição multi campi da Universidade é outro argumento pertinente para o Plano de Cultura. O estabelecimento do “Cultura Viva” como uma política de Estado representa um ganho cultural para o Brasil. Dentre os objetivos do “Cultura Viva” está a busca por promover o acesso aos meios de fruição, produção e difusão cultural. Atualmente a Universidade está presente em 10 municípios do Rio Grande do Sul. Há, assim, a possibilidade de ganho de escala no apoio a fruição, produção e difusão cultural, afinal a Universidade tratará o seu plano como uma proposta estratégica regional e não somente local. Dentre os objetivos do Plano estão a criação de espaços físicos dotados de condição de viabilizar um dos objetivos do “Cultura Viva”.

- A presença da mão visível do Estado em prol da gestão das políticas públicas da cultura também justifica a configuração do Plano de cultura. Na região de abrangência da Universidade há um parco índice de qualificação e organização governamental das políticas culturais. A maioria, senão a totalidade, dessas cidades não possuem seu Sistema de Cultura implementado, ficando as Secretarias de Cultura reféns da escassa reserva orçamentária que as prefeituras destinam à cultura. Tampouco essas Secretarias contam com pessoal técnico que possibilite a

³ A unidade de articulação das ações federais nas sub-regiões selecionadas é conhecida como “Mesorregião Diferenciada”, que se constitui como espaço institucional de formação de consensos. As ações dos programas regionais sob governança do MI são, portanto, preferencialmente implementadas e desenvolvidas em escala mesorregional ou em outros espaços sub-regionais que justifiquem uma ação diferenciada do governo federal, em consonância com o objetivo estabelecido pela PNDR. (BRASIL, Ministério da Integração. Plano Nacional de Desenvolvimento Regional. 2005.)

busca por outras linhas de fomento, editais, fundos, etc. A presença da UNIPAMPA e da definição de estratégias de apoio à gestão da cultura é uma forma de articular o ensino, a pesquisa e a extensão na qualificação da gestão pública da cultura.

Fundamentação Teórica:

Cultura e política cultural

Em diferentes instâncias, a definição de cultura sofre variações na dinâmica social. Desde uma definição mais “primitiva” voltada ao cultivo da terra, do gado, do campo, em um sentido agrícola (THOMPSON, 1995), passando, em meados do século XIX, pelas manifestações intrínsecas a determinado local, como referência estritamente geográfica, até a definição a partir de um valor cognitivo, daquilo que é apreendido pelo indivíduo. O surgimento e a expansão dos meios de comunicação de massa alterou a dimensão da cultura para outra dinâmica. A ascensão do capitalismo e da industrialização “absorveu” a cultura na ordem econômica. Cultura como uma mercadoria de lazer e entretenimento, diversão e distração (HORKHEIMER; ADORNO, 2000), dentro de um processo material vinculado as formas materiais de reprodução da vida social.

Nesse entendimento a cultura pode ser vista como o que caracteriza uma sociedade, compreendendo a linguagem, os costumes, os mitos, etc. numa perspectiva simbólica e, também, numa construção material representada por produtos, bens materiais e processos construídos pela relação material e simbólica. Reconhecida pela sua característica transversal, a cultura encontra na dinâmica social diferentes formas de criações, usos, manifestações e apropriações. Nesse contexto fala-se em cultura como recurso (YÚDICE, 2004). Recurso social de inclusão, pertencimento, cidadania; recurso econômico, como gerador de emprego e renda; e recurso político, desde apropriações eleitorais até lutas complexas de poder.

As políticas culturais se inserem na transversalidade da cultura e, de maneira geral, procuram intervir na realidade social a partir dessa ação recursiva. No entanto, as políticas no campo da cultura possuem algumas peculiaridades que merecem destaque.

O sociólogo português António Firmino da Costa (1997) expõe as possíveis configurações que as políticas culturais podem tomar. Ele considera o foco de realização, especialmente os espaços sociais de afirmação cultural (erudita; indústria cultural; espaços coletivos; e espaços domésticos), cruzado com os diversos modos de relação com os bens culturais (criação cultural; expressão cultural; participação; e recepção). Assim, é possível visualizar políticas nos vetores estruturantes, como a preservação, difusão, educação, democratização, etc., ou com ênfase nos

agentes culturais que constituem determinada produção cultural.

De modo geral as políticas culturais podem ser pensadas como um conjunto de intervenções realizadas pelo Estado, as instituições civis e os grupos comunitários organizados, com o intuito culturais e consensuar uma ordem ou transformação social.

Na mesma linha de pensamento Brunner (1987, p. 178) entende que as políticas culturais possuem como terreno e objetivo “la combinación típica de agentes y de instancias institucionales de organización” que formarão a matriz básica dos circuitos culturais. Ou seja, as políticas culturais atuam nos circuitos culturais, sendo que tais circuitos combinam uma série de agentes e instâncias institucionais que abarcam e estão contidos nas diferentes fases de produção, circulação e consumo dos bens culturais. Além disso, as políticas culturais também fazem uma interface com o território. Afinal, como propõe Martinell (1999, p. 202),

(...) una política cultural no puede ponerse en marcha, o no existe realmente, si no es a través de unos agentes o actores concretos, los cuales entran en relación con su realidad territorial y asumen algunas responsabilidades en el conjunto de los objetivos que la propia política les propone.

Parte-se, desta forma, do reconhecimento da condição na qual a produção cultural é caracterizada como a (i) produção de significados e (ii) está inserida num contexto estruturado da vida social. A produção de significado se localizada nas práticas cotidianas das pessoas, através das relações estabelecidas com os objetos e os demais indivíduos: uma dimensão antropológica. Noutro ponto – o do contexto estruturado – tem-se a estrutura social que condiciona e articula os significados sociais num cenário mais amplo do sistema social. Este sistema já constituído por um conjunto complexo de atividades, funções, órgãos e subsistemas com determinadas especializações vai dispor a esfera da produção simbólica dentro de um contexto permeado de agentes e instituições dispostos a manter ou afirmar determinados significados sociais: uma dimensão sociológica.

É nessa conjuntura que se expõe o microambiente e a macroestrutura na vida social, principalmente ao servir de condição na relação indivíduo e estrutura como parâmetro às políticas culturais. Em especial, esta dimensão sociológica da vida é que define as políticas culturais como uma intencionalidade explícita de construção de sentido, através de meios adequados e de fins (diretrizes) previamente definidos.

Por isso se confere às políticas culturais um raio de ação estabelecido no âmbito

macrossocial, público e institucional da cultura. Proposta apresentada por Brunner (1992, p. 211) ao dizer que as políticas culturais são

intentos de intervención deliberada, con los medios apropiados, en la esfera de constitución pública, macrosocial e institucional de la cultura, con el fin de obtener efectos buscados. Son, por lo general, formas de intervención que tienden a operar sobre el nivel organizacional de la cultura; preparación y carrera de los agentes, distribución y organización de los medios, renovación de los medios, formas institucionales de la producción y circulación de biens simbólicos, etcétera.

Por um lado este conceito apresenta as políticas culturais posicionadas em algum momento da produção cultural, configurando as diretrizes de intervenção: focadas na criação cultural; na elaboração preservação do patrimônio; no consumo cultural; dentre outras. Assim, é preciso considerar nas políticas do setor os espaços sociais de afirmação cultural e a relação com os domínios culturais em seus diferentes momentos. As festas urbanas em parques públicos, por exemplo, são ações em espaços coletivos que viabilizam a participação social por meio de uma política de difusão da expressão cultural (COSTA, 1997). Mas por outro lado, o que aqui tem destaque é a combinação de agentes e instâncias institucionais na organização da cultura.

Desta maneira, dadas as discussões apresentadas até o momento, resumidamente o conceito de política cultural pode ser entendido como uma ação de intervenção estabelecida dentro de uma configuração de agentes e instituições que operam nos diferentes momentos da produção cultural, buscando satisfazer as necessidades culturais e a manutenção ou a transformação da ordem social no campo simbólico. Em outros termos trata-se do reconhecimento da atuação de uma instituição, o Estado/governo, por meio de uma institucionalidade, a Universidade Federal do Pampa, procurando apoiar a dimensão simbólica de agentes (artistas, músicos, etc.), comunidade (de discentes, docentes, técnicos) e população local e regional envolvida pela presença da Universidade.

2.6 Objetivos do Plano de Cultura:

Objetivos Gerais:

Este PLANO tem como objetivo geral orientar o desenvolvimento de ações culturais no âmbito da UNIPAMPA e de sua área de abrangência e promover o desenvolvimento acadêmico, científico e social por meio da Cultura, entendida como forma de expressão subjetiva fundamental para o desenvolvimento individual e coletivo, pelo espaço que abre para a diversidade e valorização do potencial criativo e criador que caracteriza a condição humana. Construído com base no Plano Nacional de Cultura, tem-se ainda o propósito de atuar como canal de apoio para que suas metas sejam alcançadas em todos os municípios em que a instituição está sediada, bem como almeja instrumentalizar a universidade para tornar-se polo fruidor, produtor e irradiador de Cultura.

Objetivos Específicos:

- Estruturar grupo institucional permanente de estudo e pesquisa no campo da cultura;
- Desenvolver diagnósticos no campo da cultura que sirvam de subsídios à instituição para seu planejamento institucional;
- Estimular a valorização e discussão sobre diversidade cultural e artística própria da região em que a Universidade está localizada;
- Estimular a interação entre comunidade acadêmica e sociedade por meio da cultura;
- Propor programação cultural permanente nos dez campi da universidade, buscando tanto acolher valores e tradições locais, quanto disseminar práticas culturais oriundas de outros contextos;
- Estimular a comunidade acadêmica e população local para fruição e produção de práticas artístico-culturais com ênfase na diversidade cultural, contemplando o “campo das expressões culturais” (artesanato, culturas populares, artes visuais, arte digital), o campo das “artes de espetáculo” (dança, música, teatro) e o campo do audiovisual, do livro e da literatura (cinema e vídeo, publicidade e mídias impressas, etc.);
- Facilitar o aprimoramento técnico e estético de artistas e criadores culturais locais;

- Promover a criação, circulação, difusão cultural e artística em ambientes digitais;
- Estimular a produção audiovisual cidadã desde os estúdios e laboratórios da universidade, bem como a partir das mídias alternativas;
- Capacitar artistas e produtores culturais com ênfase nas populações em vulnerabilidade social e nas questões de gênero, visando à geração de trabalho e renda;
- Fortalecer a identidade cultural local, através do contato direto das comunidades contempladas com os aspectos naturais da região, a história geológica que lhe é concernente e seu patrimônio fóssil.
- Realizar atividades de formação artística musical junto à comunidade, tais como estudo do cancioneiro local, práticas de vocalização, confecção de instrumentos musicais de material reciclado, entre outros;

2.7 Metas do Plano de Cultura:

Metas do Plano de Cultura da UNIPAMPA		Programas envolvidos	Metas do PNC ⁴
1	Criar em pelo menos 50% das cidades abrangidas, laboratórios criativos, para a produção audiovisual e fruição de arte, tecnologia e inovação;	2, 4, 7, 9	43
2	100% das cidades abrangidas produzindo ou recebendo espetáculos e atividades artísticas financiados com recursos públicos federais;	1	24
3	10 produções cinematográficas realizadas até 2017;	2, 8	21
4	100% das cidades abrangidas com Conselhos Municipais de Cultura atuantes ou em implantação até 2017;	5	1
5	Mapeamento dos setores culturais com economia criativa;	4	7
6	Aumentar o número de cidades com espaços culturais;	1, 5, 7, 9	31
7	Cartografia das expressões culturais nas cidades envolvidas;	4, 6	3
8	Proporcionar aperfeiçoamento profissional a professores de Arte do Ensino Médio em escolas públicas nas cidades abrangidas;	3	13
9	Oferecer atividades de arte e cultura em escolas públicas de Ensino Básico em horário complementar ao turno escolar;	1, 3	14
10	Garantir que as pessoas com deficiência possam ter acesso aos espaços	1, 5, 9	29

⁴ As metas elencadas neste Plano foram delimitadas visando atender também àquelas estabelecidas no Plano Nacional de Cultura.

	culturais, seus acervos e atividades;		
11	Aumentar o número de pessoas que vão a museus, centros culturais, cinemas e espetáculos artísticos;	1, 5, 9	28
12	10 cineclubes ou projetos de exibição comentada de audiovisual em atividade até 2017;	2	30
13	Ter mais cidades com grupos e coletivos artísticos locais;	2, 7	22
14	Incluir políticas culturais para jovens e crianças em todas as áreas da cultura envolvidas;	3, 5, 8	47
15	Aumentar para quatro a média de livros que os brasileiros leem por ano, fora da escola;	3	20
16	Dobrar o número de pessoas qualificadas em cursos, oficinas, fóruns e seminários na área cultural;	5, 8	18
17	Dobrar o número de pessoas que recebem apoio para pesquisa nas áreas de cultura;	4	19
18	Difusão de intercâmbio nacional e internacional na cultura;	4, 5	25
19	Desenvolver ao menos 10 projetos de apoio à sustentabilidade econômica da produção cultural local;	4, 5, 8	9
20	Reconhecimento e atendimento às comunidades tradicionais e grupos de culturas populares que estiverem cadastrados no Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC) nas ações do Plano;	4, 6	6
21	Política de valorização de conhecimentos expressões populares;	1, 4, 6, 9	4
22	Aumento em 200% de vagas de graduação e pós-graduação nas áreas do conhecimento relacionadas às linguagens artísticas, patrimônio cultural e demais áreas da cultura, com aumento proporcional do número de bolsas;	4	16
23	Disponibilização na internet de conteúdo de domínio público;	2, 4, 8	40
24	Política institucional de capacitação permanente em cultura para público interno e externo da Universidade;	5	35
25	Aumentar o peso dos aspectos culturais no desenvolvimento do turismo na região;	1, 5, 6	10

2.8 Metodologia:

Este Plano é formado por 09 programas distintos concernentes aos Eixos Temáticos do Edital Mais Cultura e que visam atender metas do Plano Nacional de Cultura e do Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018 da UNIPAMPA.

A seguir cada programa será apresentado individualmente, detalhando-se seus objetivos; metodologias específicas; municípios em que será realizado; beneficiados ou envolvidos; orçamento específico; e unidade (s) responsável (eis).

Nº	01	Título:	Circuitos de Cultura e Arte no Pampa							
Meta(s) contemplada(s):			2, 6, 9, 10, 11, 21, 25							
Eixo(s) Articulados(s)			1 (<input checked="" type="checkbox"/>)	2 (<input type="checkbox"/>)	3 (<input type="checkbox"/>)	4 (<input checked="" type="checkbox"/>)	5 (<input checked="" type="checkbox"/>)	6 (<input type="checkbox"/>)	7 (<input type="checkbox"/>)	8 (<input type="checkbox"/>)

Descrição:

Objetivos: promover atividades artísticas e culturais na região de abrangência da UNIPAMPA, tais como shows, concertos, apresentação de peças teatrais, exposição artística, mostras e feiras capazes de revelar a diversidade que marca a produção contemporânea; promover a valorização de artistas locais/regionais, através da estruturação de uma rede de apresentações/intervenções culturais e ações pedagógicas.

Metodologia específica: estruturação de um circuito permanente de fruição e desenvolvimento de propostas culturais em suas mais variadas manifestações artísticas. As apresentações acontecerão em articulação com as prefeituras, no sentido de privilegiar a utilização dos espaços públicos existentes, ou nas próprias dependências do campus. Todas as apresentações serão obrigatoriamente gratuitas e deverão atender as leis vigentes de acessibilidade. As contratações de artistas para o circuito serão doutrinadas preferencialmente via edital de chamamento público específico para este fim (ANEXO V). Cada cidade participante poderá oferecer contrapartida afim de otimizar a realização das atividades, como por exemplo, deslocamento, estrutura de som e palco, hospedagem. Cada artista ao submeter-se ao edital, deverá além de descrever sua apresentação artística, prever uma ação pedagógica voltada para alunos ou professores da educação básica.

Resumo do orçamento envolvido*	
Rúbrica	Valor
Diárias	40.267,00
Transporte/passagens	15.500,00
Serviços de terceiros	253.000,00
Total	308767,00
% no orçamento do Plano	21,7%

* Detalhamento pode ser conferido no cronograma financeiro

Se buscará priorizar no desenvolvimento deste programa, a promoção da diversidade de propostas, temas, bem como das próprias modalidades e técnicas artísticas.

Todas as ações deverão respeitar a legislação de acessibilidade vigente.

Público envolvido e beneficiado: população em geral. Professores e alunos da educação básica.

Nº	02	Título:	TECENDO CULTURAS: valorização e preservação das culturas da fronteira através do audiovisual.																								
Meta(s) contemplada(s):		1, 3, 12, 13, 23																									
Eixo(s) Articulados(s)		1 () 2 (■) 3 () 4 (■) 5 () 6 () 7 () 8 (■)																									
Descrição:																											
<p>Objetivos: estimular a produção audiovisual como forma de valorização da diversidade cultural observada na região em que está localizada a UNIPAMPA; promover formação técnica para realização de diferentes gêneros audiovisuais; realizar mostras de diferentes gêneros audiovisuais produzidos na região; realizar mostras da produção local resultante das oficinas; apoiar a criação e o funcionamento de cineclubes nos municípios em que está sediada a universidade.</p> <p>Metodologias específicas: este programa buscará a estruturação de pólos de produção audiovisual em todos os campi, bem como a capacitação de alunos e agentes culturais, mediante a realização de oficinas como criação de roteiro e produção de audiovisual.</p> <p>A produção de filmes se dará a partir da apresentação de propostas de documentários dos participantes das oficinas em articulação com a comunidade local, visando estimular o reconhecimento do olhar cidadão sobre a realidade sociocultural e sobre a diversidade da paisagem/cenário da região abrangida pelo Programa; por meio de Edital específico será feita ainda a seleção dos filmes produzidos, para compor mostra itinerante da produção local;</p> <p>Público envolvido e beneficiado: população em geral. Agentes culturais locais. Comunidades tradicionais/rurais e/ou fronteiriças.</p>																											
<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Resumo do orçamento envolvido*</th> </tr> <tr> <th>Rúbrica</th> <th>Valor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Auxílio/Bolsas</td> <td>27.300,00</td> </tr> <tr> <td>Consumo</td> <td>845,00</td> </tr> <tr> <td>Diárias</td> <td>50.445,00</td> </tr> <tr> <td>Serviços de terceiros</td> <td>52.564,00</td> </tr> <tr> <td>Material Permanente</td> <td>125.270,90</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>256424,90</td> </tr> <tr> <td>% no Orçamento do Plano</td> <td>18%</td> </tr> <tr> <td colspan="2">* Detalhamento pode ser conferido no cronograma financeiro</td> </tr> </tbody> </table>								Resumo do orçamento envolvido*		Rúbrica	Valor	Auxílio/Bolsas	27.300,00	Consumo	845,00	Diárias	50.445,00	Serviços de terceiros	52.564,00	Material Permanente	125.270,90	Total	256424,90	% no Orçamento do Plano	18%	* Detalhamento pode ser conferido no cronograma financeiro	
Resumo do orçamento envolvido*																											
Rúbrica	Valor																										
Auxílio/Bolsas	27.300,00																										
Consumo	845,00																										
Diárias	50.445,00																										
Serviços de terceiros	52.564,00																										
Material Permanente	125.270,90																										
Total	256424,90																										
% no Orçamento do Plano	18%																										
* Detalhamento pode ser conferido no cronograma financeiro																											

Nº	03	Título:	Formação continuada em Artes para profissionais a Educação Básica				
Meta(s) contemplada(s):		8, 9, 14, 15					
Eixo(s) Articulados(s)		1 (■) 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 ()					
Descrição:							
<p>Objetivos: atuar na formação continuada de professores de Artes em atuação na Educação Básica nas redes municipais e estaduais; criar rede colaborativa de professores de Artes da região de abrangência da UNIPAMPA.</p> <p>Metodologias específicas:</p>							

Realização de 02 (dois) Cursos de Extensão de 40 horas e de 01 (um) de Aperfeiçoamento de 320 horas para professores de Artes da rede pública de Educação Básica no âmbito do Programa de Formação Continuada de Profissionais da Educação Básica da PROEXT; promover a realização de oficinas de música, confecção de instrumentos musicais com material reciclado, de teatro, desenho, literatura, pintura, escultura em argila, danças, fotografia; criar publicação *on line* para divulgação das experiências didáticas executadas na região de abrangência da UNIPAMPA; promover Seminário

Integrado de Ensino de Artes na Educação Básica, voltado para profissionais em atuação na rede escolar da região.

Público envolvido e beneficiado: professores de Artes em atuação na rede pública de Educação Básica.

Resumo do orçamento envolvido*	
Rúbrica	Valor
Auxílio/Bolsas	42.350,00
Diárias	13.850,00
Consumo	1000,00
Serviços de terceiros	1000,00
Equipamento	21.000,00
Total	79.200,00
% no Orçamento do Plano	5,5%

* Detalhamento pode ser conferido no cronograma financeiro

Nº	04	Título:	Observatório integrado de Cultura e Economia Criativa do Pampa
----	----	---------	--

Meta(s) contemplada(s):	1, 5, 7, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23
-------------------------	-------------------------------------

Eixo(s) Articulados(s)	1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 (■) 7 (■) 8 ()
------------------------	---

Descrição:

Objetivos: realizar diagnóstico e mapeamento do panorama artístico e cultural na região, bem como sua interação com a reflexão acadêmica e popular sobre a cultura em si; produzir dados e conhecimentos fundamentais para o aprimoramento deste Plano como um todo, bem como para a aplicação das políticas públicas de cultura na região; realizar pesquisa no âmbito das políticas de cultura, tais como: aplicação de recursos públicos em cultura na última década nos municípios em que está sediada a UNIPAMPA, aplicabilidade do vale-cultura no entretenimento dos trabalhadores na região. Articular pesquisa e tratamento de dados, de forma colaborativa com o Observatório de Economia Criativa estadual (OBEC-RS) e nacional, bem como ao Sistema Nacional de Informação e Indicadores de Culturais.

Metodologias específicas: o observatório buscará incentivar e integrar diferentes grupos de pesquisa e trabalho atuantes no âmbito da Universidade a fim de articular as pesquisas já realizadas, bem como promover a realização de diagnósticos junto a secretarias municipais de cultura ou suas equivalentes e entidades artísticas e culturais da região; Se buscará, ao longo do desenvolvimento do Plano, realizar o mapeamento cultural e artístico da região, através

Resumo do orçamento envolvido*	
Rúbrica	Valor
Auxílio/Bolsas	33.800,00
Diárias	20.222,00
Consumo	10.000,00
Transporte/Passagens	5.000
Serviço de Terceiros	13.000,00
Equipamento	92.400,00
Total	174422,00
% no Orçamento do Plano	12,2%

* Detalhamento pode ser conferido no cronograma financeiro

Todos esses dados servirão para melhor articular as ações próprias do plano, além de alimentar sistemas já existentes, como o OBEC e o SNIIC.

Nº	05	Título:	Programa de capacitação de agentes culturais e de apoio à estruturação de políticas públicas de cultura																									
Meta(s) contemplada(s):			4, 6, 10, 11, 14, 16, 18, 19, 24, 25																									
Eixo(s) Articulados(s)			1 ()	2 ()	3 (■)	4 (■)	5 ()	6 ()	7 (■)	8 ()																		
Descrição:																												
<p>Objetivos: capacitar agentes culturais dos municípios de abrangência da UNIPAMPA; assessorar prefeituras e secretarias municipais na construção ou execução dos planos municipais de cultura; fomentar desenvolvimento local, regional e territorial, visando à inclusão de agentes e instituições que constituem as cadeias e setores criativos e produtivos da Arte e da Cultura no âmbito da região de fronteira, integrando conhecimento acadêmico com os conhecimentos populares e promovendo a inclusão digital.</p> <p>Metodologias específicas: promover oficinas e cursos de capacitação para agentes culturais; realizar reuniões para assessoramento de responsáveis pela implantação ou execução do plano de cultura dos municípios; realizar formação baseada no Design Participativo para organizar informações sobre ações culturais na região de fronteira e constituir rede articulada dos agentes culturais em atuação na região de fronteira Brasil-Uruguai e Brasil - Argentina, tendo como apoio o Editor de Texto Colaborativo ETC, construído pela equipe do NUTED/UFRGS; criar sistema que permitirá atualização das ações culturais nas regiões foco do projeto.</p> <p>Público envolvido e beneficiado: agentes culturais em atuação em secretarias de cultura ou suas equivalentes nos municípios; integrantes de pontos de cultura, associações artísticas e culturais.</p>																												
<table><tr><th colspan="2">Resumo do orçamento envolvido*</th></tr><tr><th>Rúbrica</th><th>Valor</th></tr><tr><td>Auxílio/Bolsas</td><td>79.175,00</td></tr><tr><td>Diárias</td><td>26.550,00</td></tr><tr><td>Consumo</td><td>25.000,00</td></tr><tr><td>Transporte/Passagens</td><td>10.800,00</td></tr><tr><td>Serviço de Terceiros</td><td>26.814,90</td></tr><tr><td>Total</td><td>168339,90</td></tr><tr><td>% no Orçamento do Plano</td><td>11,8%</td></tr></table> <p>* Detalhamento pode ser conferido no cronograma financeiro</p>											Resumo do orçamento envolvido*		Rúbrica	Valor	Auxílio/Bolsas	79.175,00	Diárias	26.550,00	Consumo	25.000,00	Transporte/Passagens	10.800,00	Serviço de Terceiros	26.814,90	Total	168339,90	% no Orçamento do Plano	11,8%
Resumo do orçamento envolvido*																												
Rúbrica	Valor																											
Auxílio/Bolsas	79.175,00																											
Diárias	26.550,00																											
Consumo	25.000,00																											
Transporte/Passagens	10.800,00																											
Serviço de Terceiros	26.814,90																											
Total	168339,90																											
% no Orçamento do Plano	11,8%																											

Nº	06	Título:	Programa de pesquisa, valorização e preservação das culturas gaúchas e pampeanas.																				
Meta(s) contemplada(s):		7, 20, 21, 25																					
Eixo(s) Articulados(s)		1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 (<input checked="" type="checkbox"/>) 8 (<input checked="" type="checkbox"/>)																					
Descrição:																							
<p>Objetivos: apoiar a criação, nos campi, de iniciativas para valorização das culturas gaúchas e pampeanas; estimular a pesquisa sobre manifestações culturais tradicionalmente associadas à região em que está situado o pampa gaúcho; divulgar eventos realizados na área de abrangência da UNIPAMPA concernentes às culturas gaúchas e pampeanas; promover eventos artísticos e culturais para divulgação e preservação das culturas gaúchas e pampeanas.</p>																							
<p>Metodologias específicas: realização do I Fórum UNIPAMPA de culturas gaúchas e pampeanas para criação de grupos de pesquisa e de trabalho em torno do tema; levantamento de festivais musicais, feiras e demais atividades artísticas e culturais dedicados às culturas gaúchas e pampeanas; divulgação das informações levantadas.</p> <p>Público envolvido e beneficiado: comunidade acadêmica e população em geral.</p>		<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Resumo do orçamento envolvido*</th> </tr> <tr> <th>Rúbrica</th> <th>Valor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Diárias</td> <td>4.000,00</td> </tr> <tr> <td>Consumo</td> <td>24.820,00</td> </tr> <tr> <td>Transporte/Passagens</td> <td>6.900,00</td> </tr> <tr> <td>Serviço de Terceiros</td> <td>56.560,90</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>92.280,00</td> </tr> <tr> <td>% no Orçamento do Plano</td> <td>6,5%</td> </tr> </tbody> </table>						Resumo do orçamento envolvido*		Rúbrica	Valor	Diárias	4.000,00	Consumo	24.820,00	Transporte/Passagens	6.900,00	Serviço de Terceiros	56.560,90	Total	92.280,00	% no Orçamento do Plano	6,5%
		Resumo do orçamento envolvido*																					
		Rúbrica	Valor																				
		Diárias	4.000,00																				
		Consumo	24.820,00																				
		Transporte/Passagens	6.900,00																				
		Serviço de Terceiros	56.560,90																				
Total	92.280,00																						
% no Orçamento do Plano	6,5%																						
* Detalhamento pode ser conferido no cronograma financeiro																							

Nº	07	Título:	Estruturação de espaços culturais no campus																				
Meta(s) contemplada(s):		1, 6, 13																					
Eixo(s) Articulados(s)		1 () 2 () 3 () 4 (<input checked="" type="checkbox"/>) 5 (<input checked="" type="checkbox"/>) 6 () 7 () 8 (<input checked="" type="checkbox"/>)																					
Descrição:																							
<p>Objetivos: planejar, junto aos setores responsáveis nas pró-reitorias competentes e nos campi, a estruturação ou adequação de espaços físicos para a prática de atividades artísticas e culturais com vistas à criação de ambientes destinados à criação, produção e fruição artística .</p>																							
<p>Metodologia: levantamento, pelo Grupo Gestor deste Plano, dos recursos existentes nos campi da UNIPAMPA aptos para desenvolvimento de atividades artísticas e culturais; levantamento, pelo Grupo Gestor deste Plano, dos recursos necessários para desenvolvimento de atividades artísticas e culturais ou seu aprimoramento no âmbito dos campi; reuniões de trabalho para estudo da viabilidade da adaptação dos espaços e recursos existentes com vistas ao desenvolvimento de atividades artísticas e culturais nos campi.</p>		<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Resumo do orçamento envolvido*</th> </tr> <tr> <th>Rúbrica</th> <th>Valor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Auxílio/Bolsas</td> <td>71.800,00</td> </tr> <tr> <td>Consumo</td> <td>12.000,00</td> </tr> <tr> <td>Serviço de Terceiros</td> <td>61.600,00</td> </tr> <tr> <td>Material permanente</td> <td>56.000,00</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>201.400,00</td> </tr> <tr> <td>% no Orçamento do Plano</td> <td>14,1%</td> </tr> </tbody> </table>						Resumo do orçamento envolvido*		Rúbrica	Valor	Auxílio/Bolsas	71.800,00	Consumo	12.000,00	Serviço de Terceiros	61.600,00	Material permanente	56.000,00	Total	201.400,00	% no Orçamento do Plano	14,1%
		Resumo do orçamento envolvido*																					
		Rúbrica	Valor																				
		Auxílio/Bolsas	71.800,00																				
		Consumo	12.000,00																				
		Serviço de Terceiros	61.600,00																				
		Material permanente	56.000,00																				
Total	201.400,00																						
% no Orçamento do Plano	14,1%																						
* Detalhamento pode ser conferido no cronograma financeiro																							

A partir destas ações se buscará, respeitando a peculiaridade de cada campi, estabelecer centros de referência para a produção de cultura (laboratórios criativos), que fomente e integre o desenvolvimento do saber acadêmico, com a diversidade cultural da região através da arte.

Público envolvido e beneficiado: comunidade acadêmica.

Nº	08	Título:	Caravana Cultural: cultivando as identidades pampeanas				
Meta(s) contemplada(s):		3, 14, 16, 19, 23					
Eixo(s) Articulados(s)		1 () 2 () 3 () 4(■) 5 (■) 6 () 7() 8(■)					
Descrição:							
<p>Objetivos: permitir à população rural da região conhecer aspectos geológicos, paleontológicos e socioambientais de seu entorno, oportunizando a esse grupo vivência direta com este patrimônio, restrito quase que exclusivamente às universidades e museus.</p>							
<p>Metodologia: A caravana cultural será desenvolvida em três etapas. Na primeira etapa serão desenvolvidas atividades de capacitação e planejamento nas escolas rurais selecionadas, envolvendo oficinas de planejamento pedagógico e de capacitação para as ações culturais propostas, com a finalidade de integrá-las de forma transversal nas atividades escolares, assim como adequar o planejamento das atividades às características da comunidade, como preferências, hábitos e costumes e faixas etárias. Na sequência desta atividade serão estimuladas ações preparatórias na escola para o desenvolvimento da segunda etapa. Nesta, serão desenvolvidas, durante dois dias, em final de semana, uma série de atividades culturais a partir de RPG que terão como eixo a história ambiental do Pampa.</p> <p>Na terceira etapa, os resultados das atividades serão apresentadas à comunidade por meio de seminário associado a mostras dos produtos culturais produzidos na comunidade e pelas instituições executoras, assim como aplicação de instrumentos de avaliação dos resultados.</p>							
<p>Público envolvido e beneficiado: população rural; estudantes e professores de escolas rurais.</p>							

Resumo do orçamento envolvido*	
Rúbrica	Valor
Auxilio/Bolsas	48.000,00
Diárias	26.727,00
Consumo	4.534,60
Serviços de terceiros	6.180,00
Material Permanente	48.822,60
Total	134.264,20
% no Orçamento do Plano	9,4%

* Detalhamento pode ser conferido no cronograma financeiro

Nº	09	Título:	Centro de Interpretação do Pampa
----	----	---------	----------------------------------

Meta(s) contemplada(s):	1, 6, 10, 11, 21												
Eixo(s) Articulados(s)	1 () 2 () 3 () 4 (<input checked="" type="checkbox"/>) 5 (<input checked="" type="checkbox"/>) 6 () 7 () 8 (<input checked="" type="checkbox"/>)												
Descrição:													
<p>Objetivos: divulgar o Centro de interpretação do pampa (CIP) para comunidade acadêmica e para comunidade em geral como espaço de difusão das culturas fronteiriças e pampeanas; promover a realização de pesquisas para constituição de parte do acervo e da programação do Centro de interpretação do pampeana.</p>													
<p>Metodologias: formação de grupo de trabalho com vista ao planejamento da constituição de parte do acervo do CIP; formação de grupo de trabalho visando elaboração da programação do espaço; elaboração de plano de divulgação do CIP junto à comunidade local e à comunidade acadêmica.</p>	<table border="1"> <tr> <th colspan="2">Resumo do orçamento envolvido*</th> </tr> <tr> <th>Rúbrica</th> <th>Valor</th> </tr> <tr> <td>Auxílio/Bolsas</td> <td>11175,00</td> </tr> <tr> <td>Serviços de terceiros</td> <td>2000,00</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>13175,00</td> </tr> <tr> <td>% no Orçamento do Plano</td> <td>0,9%</td> </tr> </table>	Resumo do orçamento envolvido*		Rúbrica	Valor	Auxílio/Bolsas	11175,00	Serviços de terceiros	2000,00	Total	13175,00	% no Orçamento do Plano	0,9%
	Resumo do orçamento envolvido*												
	Rúbrica	Valor											
	Auxílio/Bolsas	11175,00											
	Serviços de terceiros	2000,00											
	Total	13175,00											
% no Orçamento do Plano	0,9%												
<small>* Detalhamento pode ser conferido no cronograma financeiro</small>													

2.9 Avaliação:

A avaliação do funcionamento do Plano de Cultura da Unipampa será realiza em três esferas:

1. Pelo Público-alvo de cada ação.

Toda ação deste plano contará necessariamente com uma ferramenta de avaliação específica para sua peculiaridade e público alvo. A ferramenta deve ser objetiva e transparente em suas intenções, deixando claro ao público a dimensão de respeito e valor à sua análise sobre a ação, para o próprio aperfeiçoamento dela bem como do Plano em geral. A análise dos dados coletados será realizada pelo Grupo de Gestão do Plano, que deverá, junto às equipes executoras, atuar proativamente na utilização do retorno qualiquantitativo das ações para a efetividade em atingir as metas do Plano.

2. Pelas equipes executoras de cada ação.

Cada ação poderá conter toda sorte de membros em sua equipe, priorizando-se em sua composição, a efetiva integração entre comunidade acadêmica e externa, seja através das instituições parceiras, seja de membros das comunidades locais convidados. A pluralidade dessas visões frente as ações a serem realizadas, determinarão a capacidade do plano de reconhecer, diagnosticar e propor soluções para as dificuldades e deficiências a serem enfrentadas. Dessa forma, toda ação específica do plano deverá contar com parecer avaliativo de sua equipe, que deve ser apreciado em conjunto e de maneira permanente com o Grupo de Gestão do Plano.

3. Pelo Grupo de Gestão do Plano em reuniões de avaliação e planejamento mensais e extraordinárias, quando necessário.

Serão considerados os resultados das pesquisas realizadas com os participantes das ações, o número de ações realizadas, a efetividade dos recursos empregados, a efetividade no alcance das metas. As reuniões servirão tanto a construção do relatório geral do Plano, quanto para dinamizar a execução do mesmo, identificando potencialidades, integrando iniciativas harmônicas, prevendo obstáculos, bem como corrigindo falhas ou deficiências da execução.

São indicadores sugeridos para a avaliação das ações (outros indicadores serão utilizados conforme especificidades):

1. Público alvo - Avaliar se o perfil do público alvo pretendido foi atingido e se o número de participantes foi satisfatório.
2. Satisfação - Avaliar, a partir de questionários aplicados ao final de cada ação, a satisfação do público alvo em relação a ação desenvolvida, discriminando detalhes como acessibilidade, qualidade da ação/tema proposto, pertinência da ação frente as expectativas do público.
3. Metas propostas - Avaliar se as ações realizadas atingiram as metas propostas no projeto inicial e se estas estão de acordo com aquelas propostas pelo PNC.
4. Produção - Organizar, quantificar e publicar toda a produção técnica, cultural e artística gerada em cada uma das ações desenvolvidas.

3. Cronograma Físico:

[illegible]

[illegible]

3.1 Cronograma Financeiro:



3.2 Envolvimento da comunidade na qual a Instituição está inserida:

A importância da articulação das ações com as comunidades envolvidas reflete a própria existência desta Universidade: fundada a partir da manifestação pública de toda a região em ter acesso a educação superior gratuita e de qualidade, o Plano conta com a anuência de quase 30 instituições diversas, públicas e privadas (pode ser verificado no item 2.4 e anexos referenciados), que atuarão nas mais variadas etapas a serem realizadas.

Acreditamos que a nossa diversidade (de territórios e culturas) é uma grande fortaleza para a identidade deste projeto, assim, aliamos a descentralização própria da Instituição, o uso de novas tecnologias de informação, e o processo contínuo de avaliação, para potencializar a dinâmica de interação entre as distintas entidades envolvidas.

3.3 Envolvimento do Plano de Cultura com a população em situação de vulnerabilidade social:

O contexto socioeconômico local é o elemento balizador da diversidade das ações. Sobretudo por que as demandas por formação e aperfeiçoamento não estão desarticuladas da qualificação profissional ou do trabalho. No mesmo sentido, este programa compreende que as ações pedagógicas, produtivas e potencialmente econômicas além de balizarem-se no contexto, também avançam para a instrução e motivação de atividades criativas e culturais possíveis de geração de renda em benefício das instituições que atendem sujeitos, bem como realidades em situação de vulnerabilidade social.

Nesse sentido, além do envolvimento pedagógico – que por si já compreende ações emancipadoras concretas – evidencia-se a potencialização de ações efetivas, geradoras de vias palpáveis para a superação das desigualdades sociais locais. Por exemplo, as ações pedagógico-artístico-culturais se solidificam em espaços de emancipação social a partir dos diferentes momentos da produção cultural - criação, produção, circulação, reflexão e consumo. Em cada um destes diferentes momentos encontra-se um conjunto de atividades, agentes e instituições sociais potencialmente econômicas, ou seja, revigoradoras da necessária articulação entre a universidade e a população em situação de vulnerabilidade social. Espera-se que com este programa ocorram avanços no debate e na implementação de políticas públicas culturais capazes de criar níveis elementares de produção e consumo, bem como qualificar agentes e espaços culturais já solidificados em nosso contexto.

Além disso, populações Rurais, agricultores familiares, assentados da Reforma Agrária e Quilombolas fazem parte do público-alvo das comunidades rurais de abrangência deste projeto. Vale ressaltar ainda que, dentro de todas as ações, será disponibilizado um percentual de vagas destinadas às pessoas da comunidade em situação de vulnerabilidade social atendidas por instituições como: o Abrigo Municipal, CAPS, CRAS e Asilos.

3.4 Envolvimento do Plano de Cultura com a diversidade cultural brasileira:

O presente Plano compreende a cultura enquanto uma manifestação social diversa, ou seja, enquanto ação social ativada pelas especificidades identitárias históricas, bem como pelas projeções simbólicas

comuns, de sujeitos sociais situados em contextos econômicos também específicos, portanto, diversos. Por isso, este programa volta, primordialmente, suas ações pedagógicas para o entendimento deste contexto cultural complexo para, em seguida, propiciar espaços de: visibilidade das culturas existentes; produção cultural criativa, autônoma e emancipadora; consumo, emprego e renda aos próprios sujeitos e instituições culturais. Este programa facilitará o intercâmbio entre as culturas, sobretudo a partir das oficinas que fomentam a veiculação tecno-comunicacional dos conteúdos culturais produzidos pelas demais oficinas. Assim, este programa valoriza a produção cultural alternativa e incentiva uma perspectiva que estime as culturas históricas ou ditas tradicionais, com o cuidado de não hierarquizar uma cultura em detrimento de outra. Como ressalta o Plano nacional de cultura.

O Rio Grande do Sul possui grande diversidade fisionômica, que favorece que diferentes paisagens sejam registradas, muitas vezes, dentro do mesmo município. Também apresenta uma grande diversidade étnico-cultural, com presença de inúmeras populações que imigraram sob diferentes contextos sociais para este território. A sustentabilidade depende da conjugação de saberes locais desenvolvidos por diferentes culturas que se desenvolveram nestes diferentes contextos. Serão priorizadas atividades artísticas e culturas que envolvam comunidades tradicionais, minorias étnicas e populações de fronteira, tanto do Brasil, quanto da Argentina e do Uruguai.

O Plano reafirma uma concepção ampliada de cultura, entendida como fenômeno social e humano de múltiplos sentidos. Ela deve ser considerada em toda a sua extensão antropológica, social, produtiva, econômica, simbólica e estética.

4. Referências Bibliográficas:

THOMPSON, John B. *Ideologia e cultura moderna*: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. 6ª Ed. São Paulo: Editora Vozes, 1995.

HORKHEIMER, Max; ADORNO, Theodor. A indústria cultural: o iluminismo como mistificação de massas. In: ADORNO, Theodor *et ali. Teoria da cultura de massa*. São Paulo: Paz e Terra, 2000. 169-214p.

YÚDICE, George. *A conveniência da cultura*: usos da cultura na era global. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004.

COSTA, António Firmino da. *Políticas Culturais*: conceitos e perspectivas. OBS – revista do Observatório das Actividades Culturais. Lisboa, n. 02, p. 01-06, out., 1997.

BRUNNER, José Joaquín. *La cultura como objeto de políticas*. Santiago, Chile: FLACSO, 1985.

_____. Políticas culturales y democracia: hacia una teoría de las oportunidades. In: CANCLINI, Néstor García (ed.). *Políticas culturales en América Latina*. México: Editorial Grijalbo, 1987. 175-203p.

MARTINELL, Alfons. Los agentes culturales ante los nuevos retos de la gestión cultural. *Revista Ibero-americana de Educación*. n. 20, p. 201-215, May/ago., 1999.

ANEXO II

Declaração de compromisso da Instituição com a aplicação integral dos recursos e demais aprovações em órgãos colegiados.

ANEXO III

Cartas de anuência ao Programa mais Cultura na Unipampa.

1	Assessoria de Turismo e Lazer de Dom Pedrito	ANEXO III-A
2	Secretaria Municipal de Cultura de Bagé	ANEXO III-B
3	Instituto Federal de Educação Ciência e Tencnológica Rio Grandense	ANEXO III-C
4	Secretaria Municipal de Assistência Social de Caçapava do Sul	ANEXO III-D
5	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Caçapava do Sul.	ANEXO III-E
6	Secretaria Municipal de Educação de Caçapava do Sul.	ANEXO III-F
7	Secretaria Municipal de Saúde de Caçapava do Sul.	ANEXO III-G
8	Universidade Federal do Paraná	ANEXO III-H
9	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	ANEXO III-I
10	Secretária Municipal de Educação Itaqui RS	ANEXO III-J
11	Secretária Municipal da Saúde - Itaqui RS	ANEXO III-K
12	Consulado da República Argentina em Uruguaiana	ANEXO III-L
13	Secretária de Esporte cultura e lazer Itaqui RS	ANEXO III-M
14	Presídio Estadual de Itaqui RS	ANEXO III-N
15	Prefeitura Municipal de Candiota	ANEXO III-O
16	Secretaria Municipal de Educação de São Gabriel	ANEXO III-P
17	10ª CRE – Coordenadoria Regional de Uruguaiana	ANEXO III-Q
18	Movimento Negro de Uruguaiana	ANEXO III-R
19	Quilombo Rincão dos Fernandes	ANEXO III-S
20	Associação de Produtores de Vinhos Finos da Região da Campanha do Rio Grande do Sul	ANEXO III-T
21	Centro de Tradições Gaúchas	ANEXO III-U
22	Associação dos amigos da Cultura - Itaqui RS	ANEXO III-V
23	Da Maya Espaço Cultural	ANEXO III-X

ANEXO IV

Currículos Lattes dos Coordenadores.

Alessandro Girardi (Anexo IV - A)
Claudete Isabel Fungueto (Anexo IV - B)
Fernando Zoche (Anexo IV - C)
Helyna Dewes (Anexo IV - D)
Matheus Carvalho Leite (Anexo IV - e)
Mauro Ricardo Lemos (Anexo IV - F)
Michele Santos (Anexo IV - G)
Rafael Cabral Cruz (Anexo IV - H)
Ricardo Ellensohn (Anexo IV - I)
Tiago Costa Martins (Anexo IV - J)

ANEXO V

Modelo de Edital de chamada Pública para apresentações culturais de artistas regionais.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

EDITAL PROEXT Nº XX/2015

Programa GUAMAN⁵ - Circuitos Culturais Permanentes do Pampa

1. Apresentação

Este Edital trata-se de instrumento de fomento a apresentações e ações de fomento artístico-cultural na região de abrangência da Universidade Federal do Pampa, que sejam realizadas no período de 01/03/2016 a 31/12/2016.

2. Proponentes

As propostas para apresentação de trabalhos e atividades de cunho artístico e cultural poderão ser inscritas por:

2.1 artistas da comunidade em geral, cujo local de moradia seja uma das cidades-sede da UNIPAMPA ou entorno;

2.2 entidades representativas da sociedade civil organizada e movimentos sociais cuja sede seja localizada em uma das cidades-sede da UNIPAMPA ou entorno.

Para efeitos deste edital considera-se:

a) Cidades-Sede da UNIPAMPA: Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui, Jaguarão, Santana do Livramento, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana;

b) Entorno: localidades situada em até 150 km de distancia de qualquer uma das cidades-sede citadas em “a”;

3. Poderão ser inscritos os seguintes tipos de performances artísticas:

- a) shows;
- b) concertos;
- c) peças teatrais;
- d) happenings ou performances;
- e) apresentações de dança popular;
- f) apresentações de balé clássico;
- g) exposição de artes visuais;
- h) shows de arte popular;
- i) poesia;
- j) leituras dramáticas;
- k) formas interativas e midiáticas de expressão artística;

4. Responsabilidade sobre o conteúdo:

- a) os proponentes inscritos serão responsáveis legais pelo conteúdo das propostas submetidas;
- b) os proponentes devem ter conhecimento das leis e normas orientadoras dos direitos autorais e das obrigações previstas em lei que regulam espetáculos artísticos.

5. Quantidades de propostas:

⁵ Guaman: “amigo” na língua charrua. Os índios charrúa formavam uma das mais significativas etnias dos povos pampeanos que viviam na região entre Rio Grande do Sul (Brasil), Entre Ríos e parte de Corrientes (Argentina), e quase todo o Uruguai. (KERN, 1997)

Cada proponente poderá submeter para a análise apenas uma proposta.

6. Dos Recursos Financeiros

6.1 As propostas contempladas por este Edital serão financiadas com recursos provenientes do Plano Institucional de Cultura, através do Programa Mais Cultura nas Universidades e da Pró-Reitoria de Extensão da UNIPAMPA no valor global de R\$ 100.000,00.

6.2 Cada proposta selecionada receberá o valor de R\$ 2.000,00 (dois mil reais), referentes à contratação para 01 apresentação artística e 01 ação pedagógica em uma cidade;

6.3 Caso a proposta seja escolhida para se desenvolver em mais de uma cidade, o proponente receberá a remuneração do item 6.2 multiplicada pelo número de cidades em que será executada;

7. Contrapartida:

O Autor da proposta se compromete à:

a) realizar uma apresentação em cidade e data a ser escolhida pela Comissão Mista de Avaliação;

b) propor uma ação pedagógica integrada à sua modalidade artística, a ser realizada na cidade onde realizará a apresentação. *Ex.: oficina, mini-curso, mesa-redonda.*

8. Das Apresentações e Ações Pedagógicas:

8.1. Serão promovidas as apresentações e ações pedagógicas conforme a programação definida pela Comissão Mista de Avaliação;

8.2. Caberá as Secretarias de Cultura a disponibilização de espaço e infraestrutura necessária para a realização das Apresentações e Ações Pedagógicas;

8.3. Caberá a Universidade Federal do Pampa, em conjunto com as Secretarias de Cultura, a responsabilidade de garantir o pleno acesso às ações e aos espaços utilizados em cumprimento à Lei nº 10.098/00;

8.4. Todas as apresentações serão gratuitas e abertas ao público;

9. Do apoio as Ações Pedagógicas:

9.1. A Universidade Federal do Pampa fornecerá um kit básico de apoio para as atividades pedagógicas, contendo:

a) Projetor multimídia;

b) Tela de Projeção;

c) Netbook;

d) Caixa de som;

e) Microfone;

f) Pastas;

g) Canetas;

h) Folhas de ofício;

i) Blocos de anotações;

Quaisquer outros itens específicos necessários à realização das ações pedagógicas serão de responsabilidade do proponente.

10 Inscrição das propostas

10.1. As propostas deverão ser encaminhadas via formulário específico (Anexo I) para o email guaman@unipampa.edu.br ou via correio, até a data mencionada, para a Pró-Reitoria de

Extensão da Universidade Federal do Pampa, localizada na Rua Monsenhor Constáble Hipólito, nº 125. CEP 96400-520, Bagé/RS.

10.2. As propostas deverão ser enviadas até às 23 horas e 59 minutos, horário de Brasília, do dia 30/11/2015. Não serão aceitas propostas enviadas por qualquer outro meio não descrito no item 10.1, tampouco após o prazo final.

10.3 Quaisquer dúvida acerca deste edital bem como do Projeto GUAMAN poderão ser encaminhadas para guaman@unipampa.edu.br, ou por telefone (53) 32405426.

11. Da Avaliação:

11.1 A Comissão Mista de Seleção será composta por:

a) 06 membros da Comunidade Acadêmica da UNIPAMPA sendo: 02 componentes da Pró-Reitoria de Extensão; 02 componentes da Comissão Superior de Extensão; 02 discentes indicados pela Comissão Superior de Extensão;

b) 06 a 12 membros das Secretarias de Cultura participantes; sendo 01 para cada Secretaria conforme disponibilidade das mesmas;

11.2 Os membros da Comissão Mista de Seleção não poderão avaliar propostas das quais sejam membros efetivos.

11.3 Cada proposta será avaliada por 3 membros da Comissão Mista de Avaliação.

11.4 As propostas serão avaliadas e classificadas em ordem crescente de pontuação com base no instrumento de avaliação que se encontra anexado a este edital (Anexo II).

11.5 A decisão da comissão será soberana e irrecorrível.

11.6 Depois de analisadas, se aprovadas, as propostas serão incluídas na programação do Circuito, cabendo à Comissão Mista de Avaliação a responsabilidade pela organização do cronograma de apresentações, considerando a viabilidade de cada cidade frente às especificidades de cada proposta;

11.7 As propostas selecionadas serão avaliadas em suas especificidades para a elaboração de contrato, em conformidade com a Lei nº 8.666/1993.

12. Cronograma

Eventos	Prazos
Lançamento do Edital	15/07/2015
Inscrições das Propostas	Até 30/11/2015 23:59 (horário de Brasília)
Divulgação do Resultado Parcial	10/01/2016 até 12:00 (horário de Brasília)
Divulgação do Resultado Final	15/01/2016
Início da execução das propostas selecionadas	01/03/2016

13 Das apresentações de artistas convidados:

A coordenação do Programa GUAMAN reserva-se o direito de convidar artistas de reconhecida notoriedade para o preenchimento da programação, desde que o montante do recurso para este fim não seja maior que 50% do total deste edital.

14. Vigência

O presente edital terá vigência até 31/12/2016.

Vera Lúcia Cardoso Medeiros
Pró-Reitora de Extensão e Cultura